

**editorial**

# Deflação nos alimentos

A divulgação da prévia da inflação em setembro pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) deruba uma das últimas fontes de críticas da oposição ao governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). A queda de preços generalizada, que já vem sendo registrada nas últimas semanas, finalmente chega à mesa dos cidadãos. Números do IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15) revelados ontem mostram que o valor necessário para comprar os itens do grupo de alimentos e bebidas fechou a primeira quinzena com variação negativa de 0,47%. Combustíveis e transportes também colaboraram para a obtenção de mais um excelente indicador econômico do País.

No geral, considerando a variação de preços nos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, a prévia da inflação de setembro registra recuo de 0,37%. É a segunda queda seguida no índice, que já havia caído 0,73% na primeira quinzena de agosto. A gestão eficiente do governo federal no controle de preços dos combustíveis, que desabaram depois que a administração Bolsonaro cortou impostos de forma generalizada, começa a se espalhar para outros setores. Era questão de tempo, como foi registrado neste espaço em mais de uma oportunidade, que custos menores no óleo diesel e na gasolina resultariam em deflação em País cuja riqueza é transportada pelo asfalto.

Óleo de soja, tomate e leite longa vida, com 12,01%, registraram as maiores quedas, de acordo com o IBGE. Até mesmo a alimentação fora de casa sentiu os efeitos em cascata da atuação firme do governo federal contra o dragão inflacionário – a prévia no segmento passou de 0,80% em agosto para 0,59% em setembro. Os dados do IPCA-15 comprovam o acerto da condução fiscal por Bolsonaro e seu fiel escudeiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes. Alheia às críticas de quem aposta no quanto pior melhor, comportamento que mal esconde o desejo de recuperar o poder perdido, a dupla trabalha firme para recolocar o Brasil nos trilhos do desenvolvimento. Pelo que se vê, com absoluto sucesso.

*No primeiro momento, há o corte no ICMS em junho, começando pela gasolina. Agora notamos os reflexos que isso gerou a inúmeras operações setoriais.*

**Sandro Maskio**, economista, sobre efeito cascata no índice geral de preços, iniciado com redução dos impostos sobre combustíveis, que resultou na deflação de alimentos.

*Em 2019 recebemos queixas de que a diretora assediava os professores, porém, ao realizar visita os docentes ficaram coagidos e não se pronunciaram.*

**Rita de Cássia Cardoso**, dirigente sindical, sobre Rita Sola, afastada da direção da EE Therezinha Sartori, em Mauá, após denúncia de que ela obrigava alunos a trabalhar.

*O partido é que irá decidir. Estou à disposição, mas meu foco agora é manter o que foi construído nesses quase dois anos de mandato do meu pai.*

**Guto Volpi**, prefeito interino de Ribeirão Pires, dizendo que ainda não sabe qual será o candidato governista na eleição suplementar, a ser convocada após cassação de Clovis Volpi.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2